

AJ01992
Assém. Social
Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

DADOS DO IPEA

Menos desigualdade com mais renda e expectativa de vida

Ganho domiciliar per capita do capixaba subiu 33,8% em 8 anos, acima da média do país

DE NISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Com uma expectativa de vida maior, passando de 81,3 anos para 81,9 anos em 2008 (os dados de 2009 ainda não foram finalizados) e com mais pessoas tendo a cobertura da Previdência Social, o Espírito Santo apresenta melhoria em muitos dos indicadores econômicos nos últimos dez anos.

O resultado do levantamento foi apresentado, ontem, em Vitória, pelo presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcio Pochmann. O estudo foi elaborado a partir dos dados coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Ipea considera a expectativa de vida como os anos que uma pessoa poderá viver depois que completar 60 anos.

Além do aumento na



Marcio Pochmann, ao microfone, apresentou levantamento do Ipea com indicadores econômicos locais

expectativa de vida – a do Estado é maior que a média nacional em 2008 (81,3 anos) e também no Sudeste (81,8 anos) – em 2009, entre a população idosa (com 60 anos ou mais), 77,1% tinham a cobertura da Previdência.

A renda domiciliar per

capita do capixaba também melhorou de 2001 para 2009, passando de R\$ 473,6 para R\$ 633,9, crescimento de 33,8%. “Nesse item, o Espírito Santo apresentou elevação acima da média nacional e da região Sudeste”, explica Pochmann.

Considerando a questão da pobreza extrema – aqueles que têm renda per capita inferior a R\$ 67,07 por mês –, o Estado apresenta tendência de queda. Em 2001, pelo menos 9,9% da população vivia em pobreza extrema. Em 2009 esse ín-

dice baixou para 3,2%.

DESEMPREGO

A taxa de desemprego no Espírito Santo manteve-se menor do que no Sudeste e no Brasil na maioria dos anos da série. Em 2001, era de 8,8%, tendo caído para 7,6%. No Bra-

SAMANTA NOGUEIRA

EM CIFRAS

R\$ 633

por ano

É a renda per capita do capixaba, medida em 2009 pelo IBGE.

R\$ 587

Rural

É a renda per capita domiciliar na área rural do Espírito Santo, segundo pesquisa divulgada.

sil, a taxa de desemprego caiu de 9,2% em 2001 para 8,2% em 2009.

Em relação à remuneração do trabalho, o Estado está em posição desfavorável em relação à região Sudeste. O trabalhador capixaba, em média, teve rendimento de R\$ 937,4 em 2001 e de R\$ 1.065,3 em 2009. A média do Sudeste foi de R\$ 1.264,0 em 2009 e de R\$ 1.116,39 a média no Brasil.